



Brasil T1-2023 Relatório de Roubo de Carga



Índice

Resumo Executivo	Página 3
Análise Espacial e Temporal de Roubo de Carga no Brasil	Página 4
Análise Regional	Página 5
Análise dos Dez Estados com Maior Volume de Roubos de Carga	Página 5
Roubos por Dia e Hora	Página 6
Roubos por Tipo de Produto	Página 7
Roubos por Local	Página 7
Relatório Especial T1-2023	Página 8
i. Roubo de Carga na Região Sudeste	Página 8
ii. Roubos do Tipo de Produto Veículos & Autopeças	Página 9
Caso de Sucesso – Recuperação de Defensivos Agrícolas	Página 9
Recomendações Gerais	Página 10



Resumo Executivo

O Brasil é um país de dimensões continentais e com uma matriz logística não equilibrada porque mais de 60% das movimentações de cargas estão concentradas no modal rodoviário. Nos últimos anos o país começou um movimento para incrementar o modal ferroviário com mudanças de legislações e incentivos para construção de novas linhas férreas, contudo o reflexo de mudanças nas movimentações de cargas não é ainda significativo porque tais projetos e obras ainda estão em fase de execução.

Essa concentração de cargas no modal rodoviário, atrelada as condições socioeconômicas do país e com a existência de altos níveis de criminalidade inclusive com atuação de crime organizado, levam a existência de uma estrutura paralela que sustenta quadrilhas especializadas em crimes empresariais, dentre eles o roubo de cargas. Neste contexto, o roubo de cargas configura um constante desafio para as cadeias de suprimentos que operam no Brasil porque provocam a necessidade da implantação de controles operacionais e medidas de segurança para minimizar as perdas financeiras, o aumento das taxas de seguros e rupturas no abastecimento, além de possíveis impactos negativos as marcas.

Neste relatório trimestral buscamos apresentar a evolução dos eventos de roubos de cargas nos primeiros meses de 2023, para contribuir com o planejamento e ações de mitigação das empresas das diversas cadeias produtivas e assim auxiliar transportadoras, operadores logísticos, seguradoras, corretoras e outros atores envolvidos nas operações logísticas melhorarem os níveis de segurança dos transportes para garantir maior eficiência operacional e resultados financeiros.

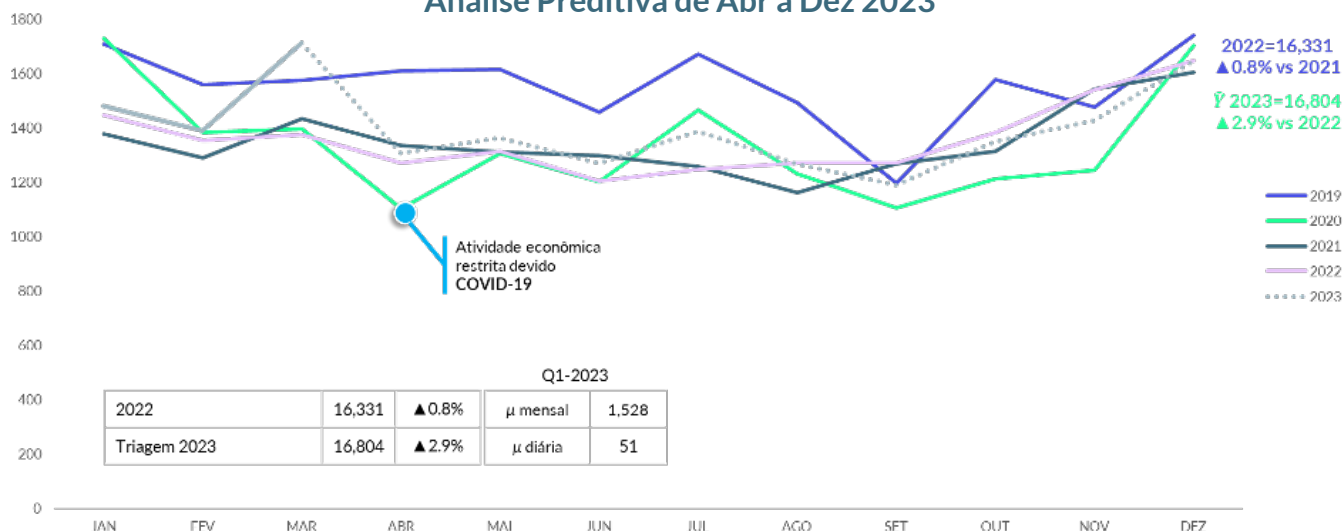
O Centro de Inteligência da Overhaul buscou dados e informações sobre os eventos de roubos de cargas e os analisou em termos de padrões de concentração geográfica, dias da semana e horários de maiores concentrações, tipos de cargas mais roubadas e modi operandi mais utilizados pelas quadrilhas. Por fim, também foi analisado se os roubos ocorreram em depósitos, se os veículos roubados foram abordados em paradas nas estradas ou se foram surpreendidos em movimento.

As análises demonstram um panorama geral em que 80% dos eventos de roubos de cargas que aconteceram em 2023 ocorreram na região Sudeste, tendo São Paulo e Rio de Janeiro como os Estados mais críticos. Em termos de tendência, o mês de março de 2023 apresentou um número 23% maior que o mês anterior, sendo que se espera ao longo deste ano um aumento crescente da movimentação de cargas no país ao longo do ano, assim tendenciando finalizar 2023 com números superiores aos do ano passado em aproximadamente 14%.

De acordo com as análises dos dados coletados e das projeções estatísticas realizadas, no primeiro trimestre de 2023, os eventos de roubos de cargas no Brasil totalizaram 4.585 eventos. O que representa um aumento de 9,77% em relação ao mesmo período do ano anterior. No Gráfico abaixo podemos ver as projeções dos números para o ano de 2023, que trazem um cenário preocupante porque apontam para números que demonstram um crescimento constante de 2020 até 2023 indicando tendência de voltarmos aos níveis de impacto pré-Pandemia (2019).



Gráfico 1: Tendência Anual de Roubo de Carga no Brasil 2019-2022
Análise Preditiva de Abr á Dez 2023

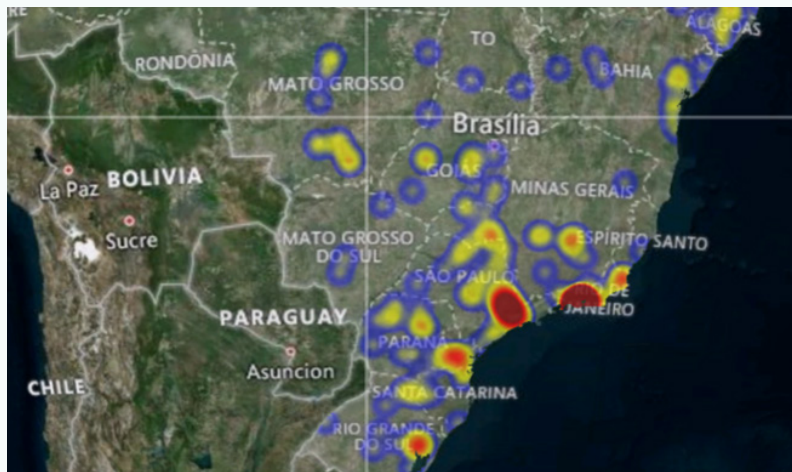
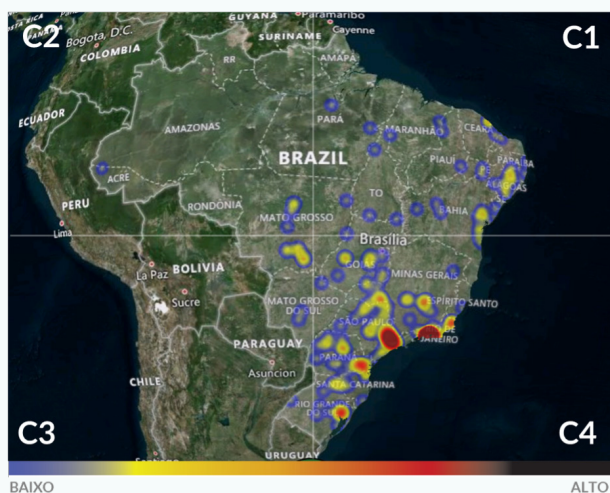


Apesar dos números oficiais publicados pelas autoridades do país demonstrarem uma pequena redução nos números do primeiro trimestre de 2023, comparados ao mesmo período do ano passado e ao último trimestre T4 de 2022, as bases de dados do Centro de Inteligência da Overhaul e projeções baseadas em análises estatísticas de séries temporais, demonstram uma tendência contrária com uma leve crescente nos roubos de carga do país.

De acordo com pesquisas da SETCESP, NTC, Fetranesc e Sindipesa o cenário esperado para 2023 é otimista com o transporte rodoviário se mostrando resiliente frente a taxas de juros ainda altas e custos de insumos elevados, que impactam diretamente na circulação de cargas. Esse cenário otimista nos alerta que o aumento da circulação de cargas reflete diretamente no aumento de crimes relacionados. Chama a atenção a quantidade de roubos registrados no mês de março de 2023 com um salto de 23% em relação ao mês de fevereiro, refletindo o início incerto das atividades no país no período de pós eleições e incertezas na parte política do País.

Análise Espacial e Temporal de Roubos de Carga no Brazil

Ao dividir o país em quadrantes como visto no mapa acima, identificou-se que 88% dos roubos de carga estão concentrados no quadrante 4 (C4), que inclui os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás.



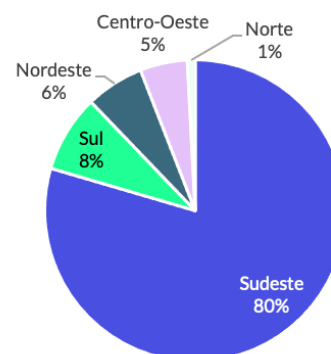


Análise Regional

Durante o primeiro trimestre de 2023, 80% dos incidentes de roubos de cargas concentraram-se na região Sudeste. A distribuição dos roubos mudou em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, quando a região Centro-oeste ocupava a segunda posição em relação a quantidade de roubos. A região Sul passa a ser a segunda região com maior número de roubos de cargas durante o primeiro trimestre de 2023.

Já em relação ao trimestre anterior, 4º de 2022, a região Sul se mantém como a segunda região com maior número de ocorrências registradas pela Overhaul. A região Sudeste permanece sendo a região com mais ocorrências registradas durante todos o ano de 2022 e primeiro trimestre de 2023. Rio de Janeiro e São Paulo são os estados responsáveis pelos maiores números de roubos de cargas registrados em todo o país, sendo estes Estados os de maior movimentação de cargas e de maior representatividade econômica para o Brasil, o que reflete diretamente na região onde estão localizados.

Gráfico 2: Roubo de Carga por Região de Brasil

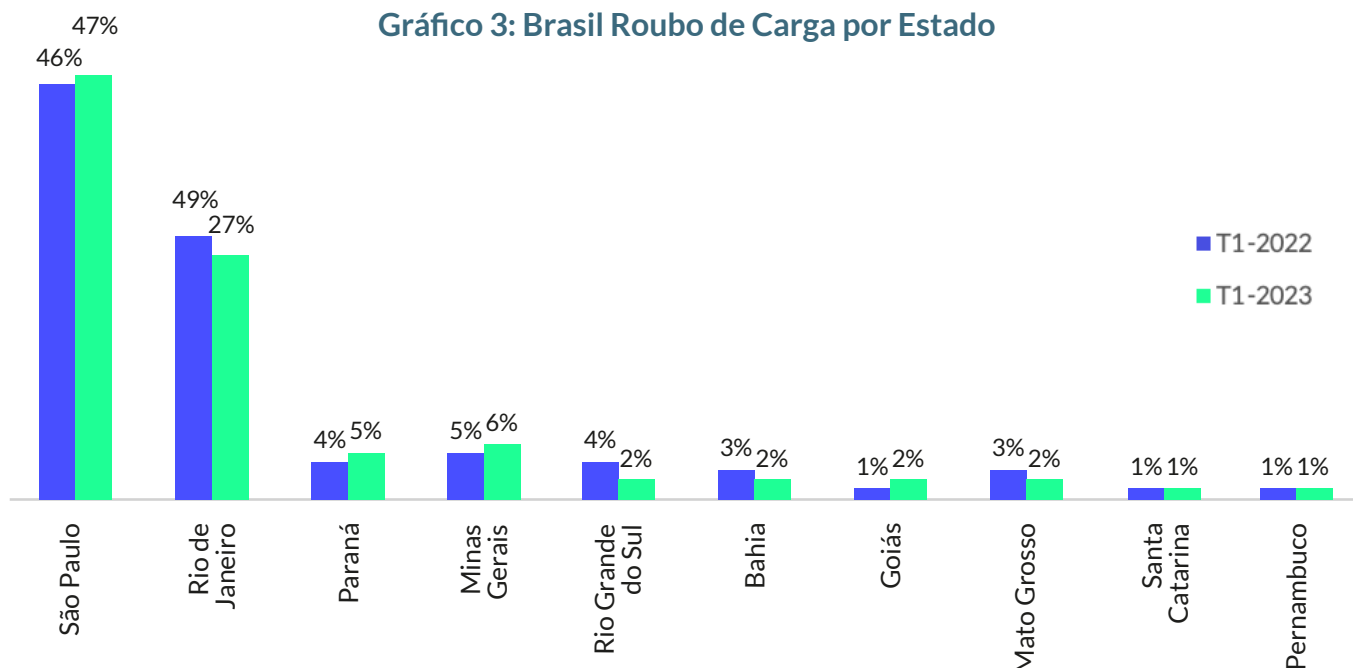


Análise dos Dez Estados com o Maior Volume de Roubos de Carga

Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro foram responsáveis por 74% dos roubos em todo o país se posicionando como os dois Estados com maior incidência de roubo de cargas. É possível observar uma mudança nas divisões geográficas dos roubos de carga do país em relação ao primeiro trimestre de 2022, com a Região Sul ocupando o segundo lugar que no passado era ocupado pela Região Centro-Oeste. No estado de São Paulo, observa-se um aumento de um ponto percentual enquanto para o Rio de Janeiro a variação é de menos dois pontos percentuais.

No gráfico 3 pode-se observar a concentração de 96% dos roubos no país.

Gráfico 3: Brasil Roubo de Carga por Estado





Roubos por Dia e Hora

Durante o ano primeiro trimestre de 2023, a incidência de roubo de cargas no Brasil predominou em dias úteis (segunda a sexta-feira), sendo a quinta-feira o dia com maior risco de circulação com 20%. Possivelmente isso ocorra devido a movimentação de cargas se concentrar justamente nos dias úteis (segunda a sexta-feira). A maior exposição de cargas nesses dias viabiliza ações criminosas, que exploram os momentos e pontos de vulnerabilidade na segurança das operações logísticas. No mesmo período de 2022, a distribuição de roubos por dia se manteve invariável em relação ao primeiro trimestre de 2023, o qual aponta a quinta-feira com maior número das incidências (23%). Já levando em conta o trimestre passado, T4 de 2022 a terça-feira dividia com a quinta-feira como dias da semana com maior incidência, ambos com 21% das ocorrências.

Gráfico 4: Roubo de Carga no Brasil por Dia da Semana

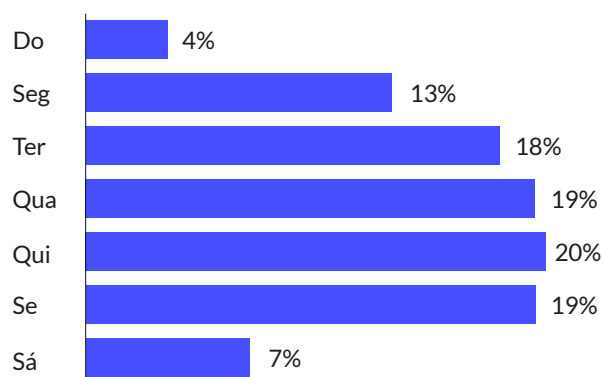
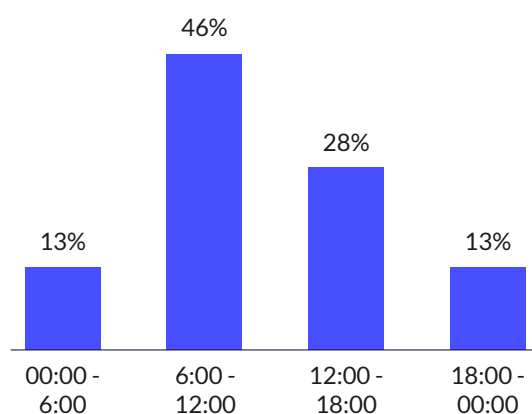
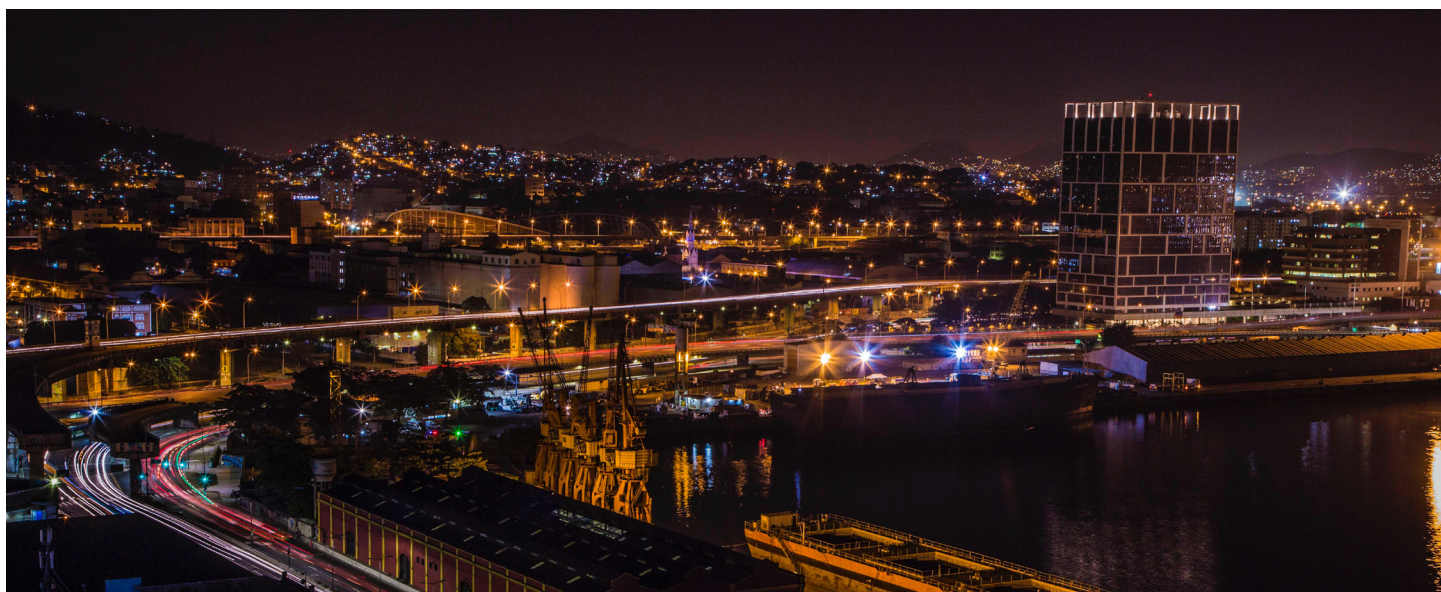


Gráfico 5: Roubo de Carga no Brasil por Horário



Quanto aos horários, manteve-se um padrão semelhante ao primeiro trimestre de 2022, apresentando a maior incidência dos eventos no período da manhã entre as 06:00 e as 12:00 hrs com 46%, o que representou uma queda de apenas um ponto percentual. Já os roubos ocorridos à tarde entre as 12:00 e as 18:00 hrs apresentaram uma diminuição expressiva de 6 pontos percentuais face ao ano anterior. O horário noturno entre 18:00 hrs e 24:00 hrs registou um aumento significativo de 6 pontos percentuais, enquanto nas primeiras horas da manhã entre as 00:00 hrs e as 06:00 hrs houve um aumento de um ponto percentual.





Roubos por Tipo de Produto

O tipo de cargas *Diversos*, que são as cargas mistas, aquelas compostas por diferentes tipos de produtos no mesmo caminhão, foi o tipo de produto mais roubado no Brasil no primeiro trimestre de 2023, registrando 51% do total de roubos, com uma queda de 3% em relação ao mesmo período de 2022. Em segundo lugar ficou o *Tabaco*, com 9%. Nesta categoria, a indústria de cigarros destaca-se não somente em roubo de cargas, mas também em outro crime onde detém um alto número de ocorrências que é o contrabando. Os cigarros são contrabandeados na maioria das vezes do Paraguai, pela região sul do Brasil, e são distribuídos para o restante do país. A categoria de *Alimentos & Bebidas* ficou em terceiro lugar, com 8%, composto principalmente pelo roubo de carnes. A quarta colocação ficou com *Veículos & Autopeças* também com 8%, apresentando um aumento significativo de 6% em relação ao mesmo período de 2022. Esse aumento é relacionado ao aumento no número de roubo de caminhões, vans e utilitários de carga, que vem sendo alvo de criminosos além das cargas, visando abastecer também o mercado paralelo de venda de peças em desmanches, pois o país enfrenta falta de peças, demora para entrega de veículos de cargas novos e altas taxas de juros para financiamento.

Gráfico 6: Roubo de Carga no Brasil por Tipo de Produto

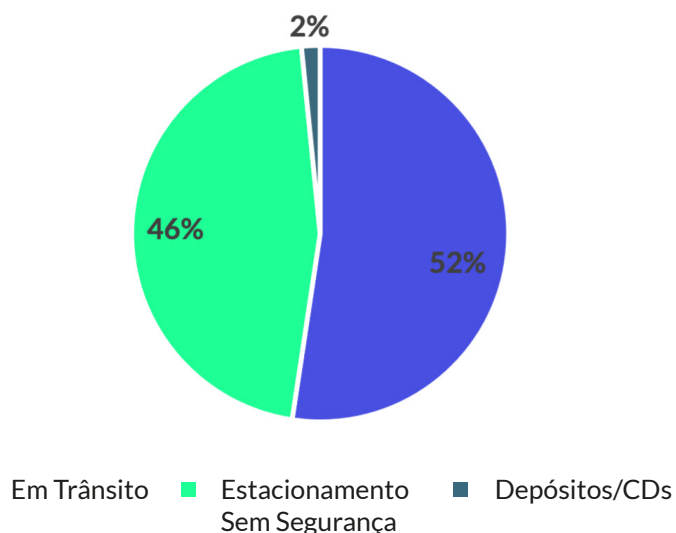


Roubos por Local

Em comparação com 2022, no primeiro trimestre de 2023, houve um aumento significativo de roubos de veículos parados. Houve também um aumento de roubos de veículos em trânsito com 52% de todas as ocorrências.

Ainda de maneira bem equilibrada os roubos de veículos parados com 46% ocorrem normalmente em paradas feitas por motoristas para descanso ou refeições. Os criminosos normalmente aguardam que o motorista saia da cabine evitando assim alertar de segurança dos sensores do veículo. É bem comum que os motoristas sejam acompanhados pelos criminosos durante parte da viagem, os criminosos também obrigam os motoristas a operar os sistemas de segurança cumprindo seus procedimentos e rotas, para evitar que a central de monitoramento perceba a ação. Em alguns casos os próprios criminosos operam os sistemas de segurança e cumprem as regras previstas.

Gráfico 7: Roubo de Carga no Brasil por Local





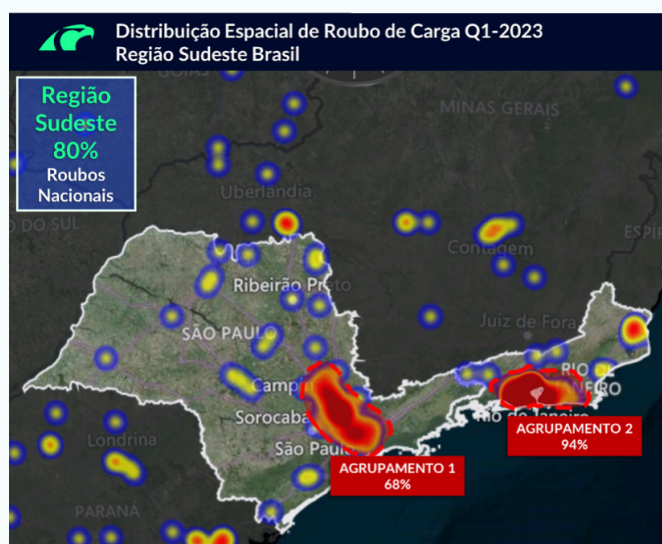
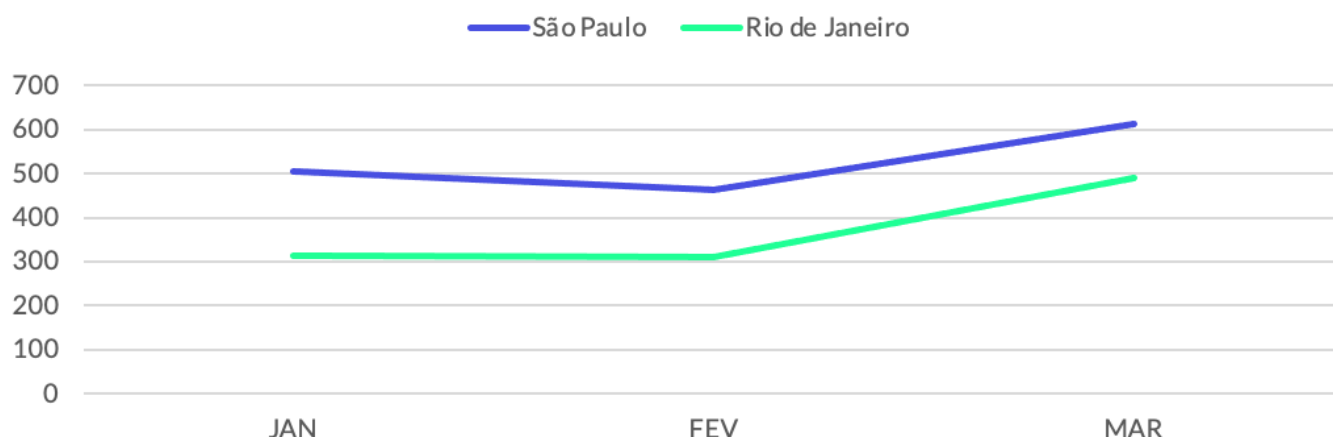
Relatório Especial T1-2023

O Centro de Inteligência Overhaul decidiu fazer um relatório especial sobre o roubo da categoria de produtos *Veículos & Autopeças* e sobre a Região Sudeste do Brasil, ambos registraram crescimento substancial durante o primeiro trimestre de 2023. Em 2023, 80% dos roubos de cargas no Brasil se concentraram na Região Sudeste, com aumento de quatro pontos percentuais em relação ao último relatório de 2022. Os eventos da categoria de produtos *Veículos & Autopeças* foi destacado como o tipo de produto com maior variação no primeiro semestre de 2023 representando 8% da incidência e aumentando seis pontos percentuais de variação.

Roubos de Carga na Região Sudeste

No primeiro trimestre de 2023, 80% dos roubos de cargas no Brasil ocorreram na região Sudeste, com variação de quatro pontos percentuais em relação ao fechamento de 2022, passando de 76% para 80%. Os estados que apresentaram maior risco nessa região foram São Paulo (47%), Rio de Janeiro (27%).

Gráfico 8: Tendência Mensal por Estado na Região Sudeste do Brasil



As mesorregiões com maior incidência no primeiro trimestre de 2023 correspondem à Capital de São Paulo (47%), à Capital do Rio de Janeiro (48%), à Grande São Paulo (31%) e à Baixada Fluminense (44%). Os Agrupamentos na imagem trazem a representação de roubo de cargas dessas regiões em relação ao estado. De acordo com a base de dados histórica da Overhaul, a tendência de maior risco deve continuar ocorrendo nas capitais de São Paulo e Rio de Janeiro.

O tipo de produto mais roubado na Região Sudeste foi *Diversos*, com 60%, seguido por *Eletrônicos* (9%) e *Tabaco* (9%). A respeito de horários, 47% dos roubos ocorreram pela manhã entre 06:00 hrs. e 12:00 hrs. A maior atividade criminosa ocorreu nos dias úteis com 89% da incidência de segunda à sexta-feira, sendo 40% das ocorrências na quarta e quinta-feira.

Em São Paulo, as estradas que apresentaram maior risco foram SP-330, SP-065 e SP-280; no Rio de Janeiro, Avenida Brasil e Rodovia Washington Luiz.



Roubos do Tipo de Produto Veículos & Autopeças

Os roubos de produtos da categoria *Veículos & Autopeças* representaram 8% dos roubos de cargas no Brasil. Aparentemente, esse número não parece significativo. No entanto, chama a atenção o aumento de 6% ocorrido nesse tipo de produto.

Esta categoria de produto abrange roubos de veículos de carga, bem como peças, motocicletas e carros que estão sendo transportados. 85% dos roubos nessa categoria envolveram veículos de carga, caminhões pequenos, vans e veículos utilitários. Esse aumento demonstra um interesse maior dos criminosos não somente nos produtos, mas também nos veículos que os transportam. Como as demais modalidades de roubos, segue a mesma tendência de acontecerem em sua maioria nos dias de semana, mas com maior ocorrência na sexta-feira (26%).



A maioria dos roubos de *Veículos & Autopeças* ocorreu durante o dia, em torno de 83%, e na grande maioria dos casos, esses crimes foram cometidos com o uso de armas de fogo e ameaça direta aos motoristas. O estado de São Paulo apresentou o maior número de ocorrências, representando 43% de todos os eventos do país. O estado com a segunda maior ocorrência foi o estado da Bahia na região Nordeste do país com 15% de todas as ocorrências. 69% desse tipo de crime ocorreu com veículos estacionados em Paradas de Caminhões e Postos de Serviço.

Ressalta-se que 83% dos eventos ocorreram no período da manhã, entre 6h e meio-dia. As rodovias que apresentaram maior risco de roubo nesta categoria de produto foram a SP-330, BR-040 e BR-116.

Caso de Sucesso – Recuperação de Defensivos Agrícolas

Na madrugada do dia 16 de fevereiro, criminosos invadiram o centro de distribuição de uma transportadora em Itu-SP. Criminosos armados obrigaram os funcionários que trabalhavam no local a se renderem. Eles então roubaram três caminhões cheios de defensivos agrícolas. Parte da carga estava em processo de cross-docking e possuía rastreadores em seu interior. O Centro de Comando da Overhaul trabalhou com a empresa responsável pelo rastreamento desses dispositivos para iniciar o processo de recuperação da carga. Naquela mesma tarde, essa ação conjunta foi bem-sucedida e a carga foi recuperada. A carga foi localizada por volta das 13h30, em um depósito na cidade de Campinas-SP. Com o apoio da polícia, os três caminhões foram localizados e a carga, avaliada em aproximadamente R\$ 4 milhões (cerca de US\$ 806 mil), foi totalmente recuperada.



Recomendações Gerais

Com o aparelhamento e organização cada vez mais presentes e em desenvolvimento das organizações criminosas do Brasil o Centro de Inteligência da Overhaul considera o risco do Brasil como SEVERO para roubo de cargas. A expansão territorial e a especialização em determinados crimes, como o roubo de carga por parte de facções criminosas, gera a cada dia uma maior necessidade de atenção especial com a segurança das cargas.

A região Sudeste do Brasil, assim como as regiões metropolitanas que têm sido os maiores alvos de criminosos, devem ser monitoradas e vigiadas de forma preventiva. É de extrema importância que as medidas de segurança sejam adotadas não só pelos transportadores e embarcadores, mas também pelos motoristas e seus auxiliares que muitas vezes se encontram em posições mais vulneráveis em seu dia a dia nas estradas. Deve-se evitar paradas em postos de serviços sem segurança, com pouca iluminação, sem sistemas de câmeras ou vigias.

Os motoristas devem seguir rotas pré-definidas e paradas previamente planejadas visando a segurança durante toda a viagem. Também é cada vez mais importante que as organizações que operam no transporte e armazenagem de cargas busquem aprimorar o uso da tecnologia a bordo de seus veículos, inclusive com o uso de análises estatísticas. Ao trabalhar com profissionais especializados na gestão de riscos da cadeia de suprimentos e planejar e organizar ativamente essas viagens, as empresas responsáveis por fretes rodoviários podem fazer a diferença no combate à criminalidade de cargas.

